

Teias de Ancestralidade: Vivências e aprendizados no Terreiro Cultural Arte e Tradição

SIMPÓSIO TEMÁTICO 2: Patrimônio cultural da população negra e educação

Barbara Nobre Alencar Monteiro ¹
Universidade Regional do Cariri – URCA
babilemos.al@gmail.com

Maria Luísa Souza Pereira²
UNILEÃO - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio
marialuisasouza0405@outlook.com

Cicera Nunes³
Universidade Regional do Cariri – URCA
cicera.urca@gmail.com

Resumo

Trata-se de um estudo em andamento, com abordagem qualitativa, originado pelo desejo de relatar a experiência vivida pelos participantes do Grupo Arte e Tradição do município de Barbalha-CE. Objetivamos mostrar como os espaços de cultura são importantes formadores da identidade de um sujeito e de um grupo, além de mostrar como a história ancestral que percorre nossas subjetividades também carregam consigo sabedorias de vida que ensinam a arte, tradição, consciência de si, valorização da história, negritude, empoderamento feminino e da cultura de um povo.

O estudo está ancorado nas reflexões teóricas de SILVA (2020), NUNES (2011), HALL STUART (2003), FERREIRA NETO e SILVA (2023). Do ponto de vista metodológico trabalharemos com a escuta sensível das integrantes dos grupos fundamentadas na perspectiva autobiográfica e da escrevivência com base no pensamento de Conceição Evaristo.

A ONG e Cultural Capoeira Arte e Tradição, fundada em 13 de maio de 2004, visa manter vivas as tradições e culturas afro-brasileiras e indígenas que existem no distrito de Arajara, zona rural de Barbalha/CE. Tendo como carro chefe a capoeira, neste espaço podemos encontrar a diversidade de manifestações culturais. Ali, o mestre Chico Ceará (mestre Gilberto) e esposa, a mestra de cultura Socorro Alexandre, mantém vivo o patrimônio cultural herdado e vivenciado em suas histórias de vida, com práticas educativas transmitidas pela oralidade e através da educação popular, trazendo consciência, autonomia e cultura para crianças e adolescentes da comunidade, além de um calendário de eventos fixos durante todo o ano no próprio terreiro, e participando de atividades em toda a região do Cariri cearense.

¹ Graduanda em Pedagogia na Universidade Regional do Cariri – URCA.

² Graduanda em Psicologia na UNILEÃO - Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

³ Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri – URCA. Professora Permanente do Mestrado Profissional em Educação e do Mestrado Profissional em Ensino de História da URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA.

Assim, podemos constatar que as reflexões encontradas reforçam a potência da articulação entre as práticas educativas e as culturas afro-brasileiras e indígenas para além dos moldes tradicionais. As práticas ancoradas na oralidade e educação popular valorizam a preservação de manifestações artístico-culturais locais como fontes formadoras de identidade e como pilares de sustentação de grandes forças transformadoras da realidade social, colocando o sujeito diante de sua ancestralidade, valorizando as tradições, a comunidade e promovendo o empoderamento.

Palavras Chave: Identidade Cultural; Educação; Subjetividade; Tradição; Comunidade